



As quatro primeiras figurações fazem parte do conjunto principal da Lapa do Ballet, as demais pertencem ao conjunto de figurações da Vargem da Pedra, associadas à Unidade Estilística Ballet no Carste de Lagoa Santa (in: Prous, Baeta e Rubioli, 2003).

A Lapa do Ballet, muito mais que um “Ballet”

A Lapa do *Ballet* situa-se no Carste de Lagoa Santa, distrito de Mocambo, município Matozinhos, MG, estando inserida na Reserva Particular do Patrimônio Natural-RPPN Fazenda Bom Jardim, ainda fazendo parte do Conjunto Arqueológico e Paisagístico de Poções, tombado em âmbito estadual em 1989 (IEPHA-DECRETO n. 26.193). Seu inventário no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos-CNSA tem como referência o código MG004446 (SGPA-IPHAN).

Esta caverna é conhecida por apresentar um conjunto peculiar de formas humanas masculinas e femininas alinhadas em filas distintas sugerindo aspectos de dança associadas a possível ritual de fecundidade ou sexualidade. Em função destas figurações, em especial, o local ficou conhecido como a Lapa do “*Ballet*”. Estas figurações também inspiraram os arqueólogos a nomear a unidade estética que reúne estes tipos de figurações, como “Unidade Estilística *Ballet*”.

Mas a Lapa do *Ballet* possui ainda outras figurações rupestres em um teto situado em local mais escondido e de difícil acesso na parte alta do patamar frontal, que são, por sua vez, atribuídas ao Conjunto Estilístico de Arte Rupestre Planalto ou Tradição Planalto (mais encontrada nos sítios arqueológicos em abrigos da região).

Primeiramente vamos abordar o assunto que mais chama a atenção dos visitantes e admiradores da Lapa do *Ballet*; as suas representações humanas.

Levanta-se a possibilidade que a Unidade Estilística *Ballet*, seja uma influência da Tradição Nordeste, comum na região Nordeste do país caracterizada por formas antropomorfas, com adereços variados, formando cenas de ação cotidianas. Sua influência chega assim, tardiamente em território mineiro, em uma versão ou adaptação denominada “*Ballet*”, que, a princípio, sobrepõe-se às figuras da Tradição Planalto.

A forma típica *Ballet*, apresenta o corpo filiforme ou afinado, sexo masculino e feminino indicado, braços soerguidos, sendo que a cabeça pode apresentar a boca aberta em forma de bico, como a de um pássaro.

Na Lapa do *Ballet* (e na Gruta Rei do Mato em Sete Lagoas), apresentam as figurações pintadas com todos os itens descritos acima. No Carste de Lagoa Santa, as figuras *Ballet* se encontram em paredes e patamares internos do primeiro salão de cavernas extensas ou com certo desenvolvimento horizontal (Lapa do Ballet, Grutas Rei do Mato e Maquiné, esta última, em Cordisburgo), pequenos compartimentos em afloramento

calcário (Abrigo Capão das Éguas, em Prudente de Moraes), além de grande abrigo ou paredão (Abrigo do Campinho, em Pedro Leopoldo).

Na Lapa do *Ballet*, os pintores representaram seres humanos na cor preta, de sexo bem marcado, em duas filas distintas, a mais baixa na parede, dos homens e a de cima, das mulheres, todos voltados para a entrada da gruta, onde se encontra um bloco isolado, com uma possível cena de parto. Abaixo da fila dos homens há ainda três antropomorfos masculinos, de menor dimensão, sendo que dois deles estão emparelhados. Parece se referir a uma celebração da vida e da reprodução, com movimentos de dança. Alguns antropomorfos femininos parecem carregar no alto da cabeça adereços que podem se tratar de cestas. Ainda próximo à cabeça de algumas mulheres há pequeninas formas humanas que sugerem ser crianças. A mulher mais próxima do bloco, ou a primeira da fileira, parece estar com um bastão na mão. Esses caracteres são exclusivos desse sítio. Associado a esse conjunto há um círculo preto concêntrico que parece ter sido confeccionado na mesma ocasião (como também observado na Gruta Rei do Mato).

Nas paredes e tetos do patamar superior desse mesmo abrigo há figurações típicas da Tradição Planalto, conforme já exposto, tais como, cervídeos, quadrúpedes e aves nas cores, branca, amarela e vermelha. Uma das aves do teto parece ter sido retocada pelos autores dos *Ballet* na cor preta. Na mesma parede onde se encontram as figurações *Ballet* descritas acima há indicativos de que pinturas mais antigas, amarelas e vermelhas, possivelmente atribuídas às figurações Planalto, foram retiradas por raspagens para a confecção desse conjunto de antropomorfos. Ainda foram observados próximo ao alinhamento feminino, vestígios de ave e antropomorfo *Ballet*, em vermelho (todavia, parecido com os que se encontram na Gruta Rei do Mato). Tudo indica que esse sítio apresenta um nível mais antigo da Tradição Planalto e dois relacionados à Unidade Estilística *Ballet*.

Há também em outros sítios da região conjuntos com características estilísticas *Ballet* que não possuem um ou outro atributo, podendo ser consideradas variedades tipológicas dessa unidade estilística, como é o caso das figurações do sítio Vargem da Pedra, também em Matozinhos, que apresenta a indicação do sexo pouco proeminente. Trata-se de um trio de antropomorfos elaborados na cor preta, sendo que ainda o corpo

de um deles foi preenchido por tinta branca, apresentando-se bicrômico. No mesmo patamar, na parede oposta, há dois conjuntos atribuídos a esse mesmo estilo, no caso, uma dupla em cena de sexo e uma tríade de aves galhadas, tema típico da Tradição Nordeste.

No abrigo Campinho, os braços dos antropomorfos não se encontram voltados para cima, apesar de apresentarem a cabeça “de pássaros” e sexo bem indicado. Outro elemento diferencial, é que nessa situação, um apresenta a cor vermelha e o outro, branca. No entanto, pode ser que um deles esteja carregando um “saco”, item comum no repertório estilístico, associado a figuras humanas da Tradição Nordeste. Acima do antropomorfo de cor vermelha, foi pintado um pequenino cervídeo, tema típico das Tradições Planalto e Nordeste.

No sítio Vargem da Lapa, em Lagoa Santa, há uma dupla de antropomorfos filiformes compostos por traços bem finos, cujas cabeças não se apresentam delimitadas. O mesmo foi observado em uma figura no sítio Pedra Grande, em Sete Lagoas, contudo, o sexo feminino é bem indicado e os braços, voltados para cima.

Nos últimos tempos, tem-se refletido sobre as possíveis variações *Ballet* na região e adjacências. Tudo indica que a permanência e complexidade dessa expressão possa ter sido espacialmente e temporalmente bem maior do que se imaginava no Centro Mineiro, envolvendo também versões picturais e suas variáveis, já mencionadas, como também em relevo ou picoteadas. Inclusive, foi identificado um sítio com picoteamento com antropomorfos similares aos *Ballet* (Abrigo Serrinha, em Matozinhos), se observados seus atributos. No caso desse sítio, parece se tratar da representação de uma cena familiar, com formas humanas adultas, jovens e de crianças.

A Lapa do *Ballet*, como apresentado, continua inspirando a todos, instigando nossas interpretações, pesquisas, comparações com outros abrigos... Tornou-se um ícone da arqueologia e da complexidade do acervo gráfico parietal na região do Carste de Lagoa Santa.

Referência Bibliográfica: PROUS, André; BAETA, Alenice & RUBBIOLI, ÉZIO O Patrimônio Arqueológico da Região de Matozinhos-Conhecer para Proteger. Belo Horizonte: Grupo Votorantim, 2003.132 p.

Alenice Baeta
Doutora em Arqueologia-MAE/USP